Resumo 39

DOI: 10.31368/1980-6221c00392020

VÍRUS DA DIARRÉIA VIRAL BOVINA EM BÚFALOS NO ESTADO DE SÃO PAULO: QUAL IMPORTÂNCIA PARA A CADEIA PRODUTIVA? SILVA, L.K.S.*; ALMEIDA, J.T. de; FAVA, C.D.; FUSUMA, M.M.; GOMES, A.L.; ROMALDINI, A.H.C.N.; SHIMOZAKO, H.J.; STEFANO, E. de; OGATA, R.A.; OKUDA, L.H. Instituto Biológico (IB), Centro de Pesquisa de Sanidade Animal, Laboratório de Vírus de Bovídeos, Av. Conselheiro Rodrigues Alves, 1252, Vila Mariana, CEP 04014-900, São Paulo, SP, Brasil. E-mail: lucyanakeitty@gmail.com. *Presence of bovine viral diarrhoea virus in slaughtered buffaloes in the State of São Paulo.*

O vírus da diarréia viral bovina (BVDV) pertencente ao gênero Pestivirus da família Flaviviridae possui três tipos, I, II e o atípico HoBi-like, sendo este o mais agressivo, podendo gerar gastroenterite aguda e óbitos. Este vírus é considerado endêmico no Brasil, sendo associado as perdas reprodutivas e ou neurológicas em rebanhos bovinos, causando grandes prejuízos monetários ao dono do rebanho. Existem poucos estudos no mundo acerca do BVDV na espécie bubalina e, por ser uma área em crescimento, a bubalinocultura ainda carece de informações principalmente quando se trata da sanidade animal, por este motivo, a presente pesquisa tem como finalidade avaliar a presença do BVDV em búfalos abatidos no estado de São Paulo. Como objetivos específicos: detectar a presença do BVDV por RT-qPCR; isolar o BVDV em amostras positivas na RT-qPCR utilizando a linhagem de células MDBK; tipificar o BVDV por sequenciamento completo; pesquisar anticorpos anti-BVDV por virusneutralização; pesquisar o BVDV no teste de ELISA antígeno e avaliar se a espécie bubalina é suscetível ao Hobi-like. Para tanto, cerca de 300 búfalos foram estimados para este projeto, oriundos de um abatedouro localizado na região de Boituva-SP. Foram coletados sangue, sistema nervoso central e tronco encefálico. No Laboratório de Vírus de Bovídeos as amostras foram identificadas e processadas com auxílio de graal e pistilo e acrescido de meio Essencial Mínimo (MEM) contendo solução de antibióticos e antifúngico. Uma vez processadas, as amostras foram submetidas à extração automatizada para obtenção do RNA viral (Qiacube HT® – Qiagen) e ao teste de RT-qPCR para BVDV, usando o kit VETMax Gold BVDV (Thermofisher®). As amostras de soro foram analisadas pelo teste de virusneutralização quanto a presença de anticorpos anti-BVDV I e, também, ao teste de ELISA antígeno para BVDV. Até o momento foram analisados 89 animais oriundos dos municípios de Capão Bonito, Cerquilha, Cerqueira Cesar, Itapetininga, Pariqueira-Açu, Salto de Pirapora e Tapiraí, ou seja, da região sudoeste do Estado de São Paulo. Todas as amostras testaram negativos para BVDV no teste molecular (RT-qPCR) assim como no teste de ELISA antígeno demonstrando que estes animais não estavam em fase aguda de infecção ou que eram persistentemente infectados pelo BVDV. Em contrapartida, no teste de virusneutralização evidenciou-se que 10 (11,3%) búfalos possuíam anticorpos anti-BVD I, com títulos variando de 0,9 a 2,7 e pertencentes aos rebanhos dos municípios de Capão Bonito, Cerquilha, Pariqueira-Açu, Salto de Pirapora e Tapiraí, indicando prévia exposição ao agente. No presente estudo também foi identificado propriedades livres de BVDV oriundos de Cerqueira César e Itapetininga mostrando um perfil epidemiológico diferente dos demais municípios avaliados. A região estudada pertence a uma importante bacia da bubalinocultura do estado de São Paulo e, até o momento, indica baixa frequência de animais reagentes para BVDV.

*Bolsista CNPq/PIBIC/IB